

**Designação do projeto** | Orgânico – Recolha Seletiva de Biorresíduos no Porto

**Código do projeto** | POSEUR-03-1911-FC-000166

**Objetivo principal** | Incremento de Recolha Seletiva de Resíduos Orgânicos e Resíduos Verdes

**Região de intervenção** | NUTS II – Norte; NUTS III- Área Metropolitana do Porto

**Entidade beneficiária** | Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A.

**Data de aprovação** | 18-06-2019

**Data de início** | 01-07-2019

**Data de conclusão** | 30-06-2021

**Custo total elegível** | 1 650 557,50 €

**Apoio financeiro da União Europeia** | Fundo de Coesão – 1 402 973,87 €

**Apoio financeiro público nacional/regional** | 247 583,63 €

## Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

O Orgânico é um projeto de recolha seletiva de biorresíduos, financiado no âmbito do Aviso PO SEUR-11-2018-14, que compreende a implementação de duas Ações que visam potenciar a valorização orgânica de resíduos, com os objetivos de aumentar os quantitativos e assegurar a qualidade dos resíduos recolhidos. As Ações previstas são as seguintes:

- Ação 1 – Recolha seletiva de resíduos orgânicos;
- Ação 2 – Recolha seletiva de resíduos verdes.

O projeto Orgânico teve o seu início oficial em julho de 2019, e tem como data de término prevista, agosto de 2021.

A Ação 1 consiste na implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura, através da instalação de 305 contentores de proximidade para resíduos orgânicos, dotados de sistemas de controlo de acesso que promovam a qualidade dos resíduos recolhidos. A Ação 1 prevê abranger cerca de 30% da população do Porto, correspondendo a mais de 64 500 habitantes e 35 000 alojamentos.

A implementação da Ação 2 tem como objetivo expandir a recolha seletiva de resíduos verdes, no setor residencial e não residencial, nas infraestruturas municipais, em instituições públicas e locais de grande produção. Para o efeito, serão disponibilizados 100 contentores de maior capacidade nos locais de maior produção de resíduos verdes, nomeadamente prédios, urbanizações e infraestruturas municipais, e entregues 10 000 sacos reutilizáveis aos pequenos produtores e aderentes residenciais.

